

HOMENAGEM A MARIA CECÍLIA DO AMARAL
com o descerramento de uma placa toponímica com o seu
nome, no Bairro do Granel | 8 de março de 2013
Intervenção de José António Soares, Presidente do
Município da Madalena do Pico

[cumprimentos]

**Agradeço a presença de todos
neste ato simbólico de homenagem a
uma das mais insignes e ilustres
figuras do Concelho da Madalena, D^a.
Maria Cecília do Amaral.**

Muitos de nós conhecem e terão
convivido com a **professora** Maria
Cecília do Amaral, e **muitos de nós,**

terão mesmo sido seus alunos. Para todos estes é, seguramente, **mais forte a lembrança da sua pessoa e dos seus atos,** do que quaisquer palavras que sobre a sua pessoa possam ser ditas, por mais rigorosas e lisonjeiras que sejam.

Permitam-me, mesmo assim, tendo sobretudo em consideração **a memória futura** e, e no **presente,** sobretudo **os mais jovens,** que pouco saberão desta ilustre Madalense, **uma breve resenha dos aspetos mais significativos da sua vida.**

A professora Maria Cecília do Amaral **nasceu em 1935**, nesta vila da Madalena. Com menos de **20 anos de idade, terminou com distinção o Magistério Primário, tendo iniciado o seu percurso como professora** em escolas do ensino básico, (primário como se dizia na altura), das ilhas do **Faial** e do **Pico**.

O ano de **1957** é um importante marco da sua vida – que forte impacto terá depois na vida picoense. Foi nesse

ano, que começou, **em sua casa, a** **ministrar explicações para os exames** **de admissão ao Liceu,** alargadas progressivamente aos alunos que se propunham fazer **exames do 2.º ano e do 5.º ano** (6.º e 9.º anos atuais).

Face ao **impacto positivo** desta sua actividade, bem espelhado no **crescente número de alunos,** que veio a verificar-se na segunda metade da década de **1960,** com outros professores locais, utilizando espaços públicos do Concelho e até casas particulares, **aumentou e alargou essa**

atividade, obstando assim a que centenas de alunos interrompessem os seus estudos, após a conclusão do Ensino Primário.

Em **1971**, começou a tornar-se premente a **necessidade de instalações** mais apropriadas, e então, mais uma vez, a **energia arrojo e visão de futuro** de Maria Cecília do Amaral, levaram-na a **iniciar a construção**, em terreno próprio, do **Externato Particular da Madalena**.

Começou aqui uma **segunda fase muito importante da actividade educacional no nosso Concelho**, num tempo em que eram de grande relevância as ações e o trabalho individual em prol da comunidade, inexistentes que eram os subsídios e outras ajudas públicas. O Externato manteve-se em plena atividade, como **única escola secundária do concelho da Madalena**, entre **1972 e 1996**. A ele devem muitos de nós a possibilidade de terem podido ir mais longe nos seus estudos, pois de outra forma um grande

número daqueles que como eu, concluíram o 9º ano no Externato Particular da Madalena, teria ficado pela instrução primária.

Creio que este sumário olhar, sobre a história de vida da D^a. Maria Cecília do Amaral até hoje - que é ao mesmo tempo **uma parte importante da história do nosso Concelho** - apresenta plena justificação para o ato simbólico que agora realizamos.

É para mim, **pessoalmente e como Presidente do Município da Madalena,**

uma grande honra poder tornar real, pela imposição desta **placa toponímica**, com o nome de **Maria Cecília do Amaral**, a **homenagem de agradecimento de todos os madalenses**, pelo **inexcedível trabalho que realizou em prol da educação e do progresso da sua terra natal**.

Senhora Maria Cecília do Amaral,
aceite o **nosso reconhecido agradecimento por tudo o que fez, pelo nosso concelho e por nós**.

Para a senhora e para todos os seus familiares, desejo as maiores felicidades.

Muito obrigado.